

A ÓPERA QUE SE DANÇA: UM ESTUDO SOBRE ORFEU E EURÍDICE DE GLUCK COREOGRAFADA POR PINA BAUSH. Fernandez, W. Velardi, M. PiBic

Historicamente a Ópera foi passando por diversas reformas com intuítos distintos em relação à forma, à temática e à construção melódica. Essas reformas interferiram na encenação e até hoje esta questão dispara questionamentos, pois ainda que as reformas na ópera tenham influenciado o teatro, há forte tendência de encenação do espetáculo operístico vinculado a uma concepção de ópera a serviço do *bel canto*. Especialmente por esse motivo, a encenação centrada no corpo do ator/cantor ainda é uma questão problemática. Considerando a coreógrafa alemã Pina Bausch como um ícone da dança teatral alemã e alguém que é considerada como uma artista revolucionária das artes do palco, o que a levou a dirigir e encenar coreograficamente uma ópera? Com este estudo pretende-se descrever a ópera Orfeu e Eurídice do compositor Christoph Gluck coreografada por Pina Bausch buscando compreender (a) as relações básicas entre tema e forma operística e (b) os aspectos constituintes da construção coreográfica de Pina Bausch em relação ao uso do gestual e da estrutura musical e temática presentes na coreografia. Participarão da pesquisa dois especialistas, (1) um maestro e compositor, pesquisador em musicologia, diretor e encenador de ópera e uma (2) pesquisadora, dançarina e coreógrafa com formação e estudos em dança moderna alemã e Tanztheater. Os participantes auxiliarão o pesquisador na criação de um roteiro de observação e explicação dos elementos básicos tanto da estrutura musical e temática da ópera quanto da sua estrutura coreográfica. A obra será analisada seguindo os critérios de análise documental. O material videográfico que será utilizado é a edição da Bel Air Classics filmada em alta definição no ano de 2008 para a montagem do Ballet da Ópera Nacional de Paris. A consecução do método apoia-se na perspectiva antropológica na qual o pesquisador busca conhecer algo por meio do envolvimento com aqueles que fazem parte e ajudam a construir uma determinada cultura. Acredita-se que essas questões orientem a descrição tanto da estrutura da ópera composta por Gluck quanto da coreografia proposta por Pina, de modo que seja possível conhecer e compreender o sentido da obra numa perspectiva descritiva e explicativa. Posteriormente essa descrição subsidiará o desenvolvimento de investigações que favoreçam reflexões críticas sobre as possibilidades de concepção do espetáculo operístico tendo o corpo do ator/cantor como centro da encenação. Levando-se em conta que este projeto será desenvolvido ao longo de doze meses, as conclusões serão obtidas ao final do processo.